

## Características climáticas de localidades com experimentação em *Brachiaria brizantha* e *Panicum maximum* no Brasil

Cristiam Bosi<sup>1</sup>; José Ricardo Macedo Pezzopane<sup>2</sup>; Patrícia Menezes Santos<sup>2</sup>;  
André Santana Andrade<sup>3</sup>; Miriam Canesin<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluno de mestrado em Engenharia de Sistemas Agrícolas, ESALQ-USP, Piracicaba, SP;  
cristiambosi@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Pesquisador(a), Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

<sup>3</sup> Aluno(a) de mestrado em Ciência Animal e Pastagens, ESALQ-USP, Piracicaba, SP.

O conhecimento das características climáticas é imprescindível para se indicar quais espécies forrageiras podem ser cultivadas em determinada região. Esta indicação pode ser feita através de zoneamentos agroclimáticos, que relacionam o clima com o desempenho da planta. Nesse contexto, a distribuição espacial da experimentação a campo com determinada espécie forrageira, sugere os locais em que há cultivo dessa planta, e obtendo-se os dados climáticos dessas localidades é possível caracterizar a amplitude climática do cultivo da pastagem. O objetivo do trabalho foi fazer um levantamento na literatura dos locais no Brasil onde foram desenvolvidos experimentos a campo com *Brachiaria brizantha* e *Panicum maximum*, e de suas características climáticas, em condições de sequeiro e sob irrigação, com a finalidade de subsidiar informações para trabalhos de zoneamento agroclimático. A pesquisa bibliográfica foi feita utilizando-se como base os anais das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Zootecnia e os artigos em revistas disponíveis na base de dados Scielo, publicados entre os anos de 2000 a 2011. Dentre os trabalhos que citavam *B. brizantha* e *P. maximum*, foram selecionados aqueles em que estas são espécies de interesse econômico (565 experimentos), separando-se experimentos com e sem irrigação. A partir desses dados, relacionaram-se os municípios em que os experimentos ocorreram (119 para *Brachiaria* e 86 para *Panicum*) e suas coordenadas geográficas. Posteriormente, utilizando-se das normais climatológicas de estações do INMET, foram compilados os dados de chuva anual (mm), temperatura média anual (Tmed) (°C) e deficiência hídrica anual (DHA) (mm) obtida do balanço hídrico climatológico de Thornthwaite e Mather, para os locais com estações meteorológicas próximas (49 para *Brachiaria* e 45 para *Panicum*). Posteriormente, os dados foram utilizados para traçar a faixa de abrangência para cada uma das variáveis. Os resultados demonstram que os experimentos com *B. brizantha* localizam-se em regiões com latitudes menores que 31° Sul, altitudes de até 1380 m e Tmed entre 16,7°C e 26,8°C. No caso de ensaios não-irrigados os dados de chuva anual variaram entre 1082 e 2354 mm e a DHA entre 0 e 817,5 mm; já para os ensaios irrigados a chuva anual foi de 1114 a 2457 mm e a DHA de 0,6 a 705,9 mm. Os experimentos com *P. maximum* localizam-se em latitudes menores que 32° Sul, altitudes de até 1380 e Tmed entre 16,5°C e 26,8°C. Em ensaios não-irrigados as condições de chuva anual variaram entre 1085 e 2545 mm e a DHA entre 0 e 539,5 mm; já experimentos irrigados abrangeram regiões com chuva anual de 960 a 2457 mm e DHA de 47,4 a 817,5 mm. Observando-se esses resultados, conclui-se que as duas espécies estão presentes na maior parte do território nacional, sendo encontradas em latitudes de até 32° Sul, altitudes de até 1380 m, e sob Tmed anuais maiores que 16°C. Por outro lado, *B. brizantha* foi irrigada sob DHA maior que 0,6 mm e chuva anual abaixo de 2457 mm, enquanto que *P. maximum* foi irrigado sob DHA a partir de 47,4 mm e chuva anual menor que 2457 mm.

**Apoio financeiro:** Embrapa e CNPq.

**Área:** Produção Vegetal.